

SAUSP.DOC

MARÇO/ABRIL DE 2023.

A gênese de um livro: O Clube dos Professores da USP

Claudio Gorodski¹

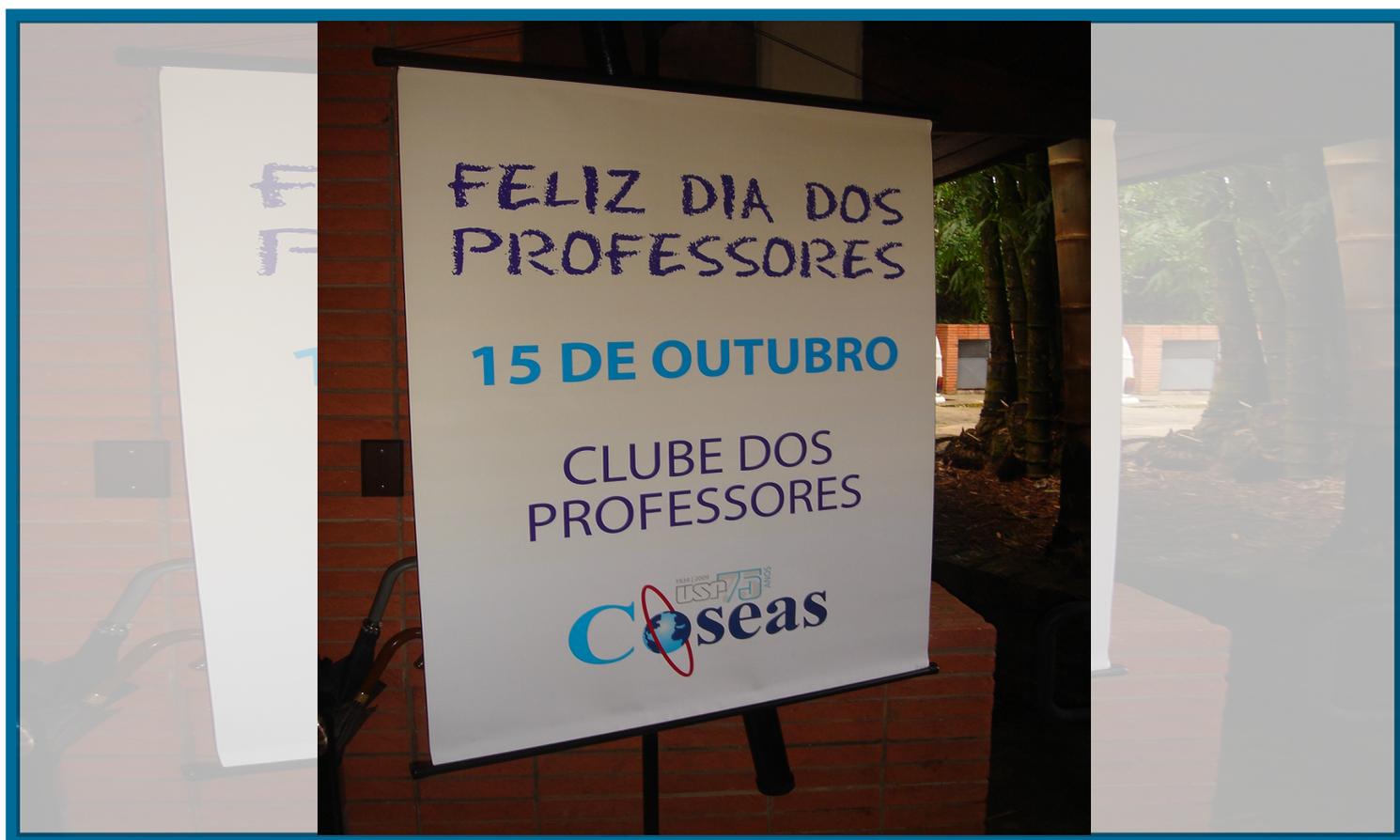


Foto 1: Clube dos professores

Com a conquista da Judeia pelo rei babilônico Nabucodonosor, os escribas chegaram ao fim da história de como o Povo Escolhido foi enviado ao seu exílio. Mesmo em possessão da sua nova Bíblia, os judeus pareciam destinados a desaparecer, como normalmente acontecia com nações minúsculas arrancadas de suas pátrias. Num mundo onde impérios varriam qualquer um que se interpusesse no seu caminho, como um livro de histórias pôde salvar um povo da extinção? Ora, na Babilônia, algo notável ocorreu. Ao lerem e estudarem a sua Bíblia, os judeus exilados tiveram a visão de si mesmos transformada. Para o povo de Israel, essas histórias não eram tão somente histórias do passado, mas do seu passado. Assim quando liam como os israelitas escaparam do jugo da escravidão no Egito e experimentaram grandes milagres, não se tratava apenas de histórias cativantes, mas falavam sobre a sua própria fé no poder e na importância da liberdade. Então não estavam discutindo apenas memória, mas aquilo era parte da sua vida.

¹ Professor titular junto ao Departamento de Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da USP.

Quando no final de 2015 ficamos sabendo que o Clube dos Professores da USP, fundado em 1986 pelo então reitor José Goldemberg, seria terceirizado, um mal-estar apoderou-se de muitos de seus clientes e funcionários. Criado bem no período da redemocratização do País, numa época em que os serviços públicos eram mais valorizados e quando, em especial, os serviços da Universidade voltavam à autogestão, a notícia de terceirização iminente em 2015 apontava uma nova visão de gestão por parte da administração da USP e colocava incertezas sobre o futuro do Clube. A riqueza da história oral do lugar, ponto de encontro interdisciplinar disputadíssimo na imensidão do campus e cartão-de-visitas de encher os olhos da Universidade, estava ameaçada de se perder.

Como diz o ditado, verba volant, scripta manent. A ideia para escrever o livro “O Clube dos Professores da USP: origens e desígnios” (Editora da Livraria da Física, 2021) não nasceu pronta, mas foi amadurecendo a partir da primeira entrevista, que ocorreu antes mesmo do fim da autogestão no restaurante. O momento era crítico. Antes que as personagens dessa história se dispersassem,urgia colher as entrevistas. Antes que as lembranças ficassem remotas e de difícil acesso, era a hora de conversar. Das entrevistas aos documentos. Além das maravilhosas fontes de artigos nos diários “Folha de São Paulo” e “O Estado de São Paulo”, disponíveis para consulta online, o Arquivo Geral, cuja área de pesquisa fora aberta em 2015, permitia o acesso a uma vastidão de documentos da Universidade que, juntamente com a competência e boa disposição de seus funcionários, facilitou e agilizou o trabalho de pesquisa, dirigido e de certa forma confrontado com as entrevistas reunidas. É interessante observar que, na falta de muitos documentos específicos sobre o Clube, uma maneira de obter informações foi pesquisar os processos sobre as pessoas que trabalharam ou envolveram-se com o Clube. A história das pessoas que trabalham na Universidade é, no fundo, a história da Universidade.

A generosa colaboração dos entrevistados juntamente com a disponibilidade de documentos no AG permitiram chegar a um resultado digno, correspondente ao significado e à contribuição do Clube para a Universidade, e bem recebido pela comunidade uspiniana, na modesta opinião deste autor. Em geral a nobilíssima tarefa de salvaguarda e preservação de registros não pode ser superestimada. Uma vez pesquisados e organizados em livros, tornam-se instrumentos perenes de fácil acesso e materializam ideias que podem vir a transformar o pensamento e a vida das pessoas.

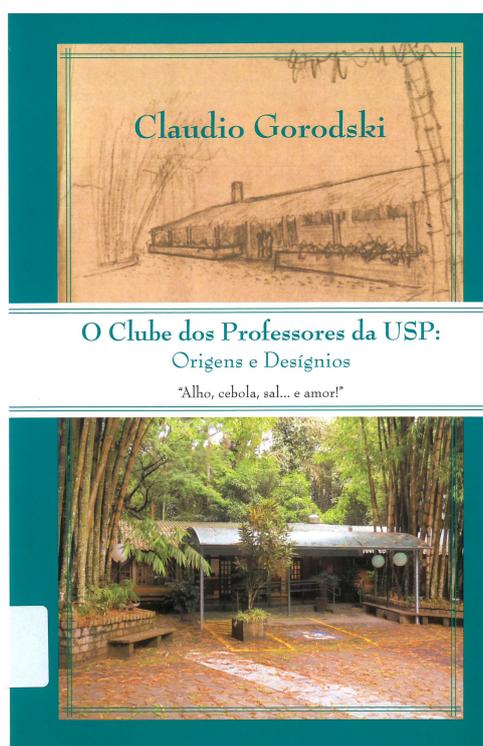


Foto 2: Capa do livro O clube dos Professores da USP: origens e designios

Texto: Claudio Gorodski
Foto 1: Autoria: Claudio Gorodski
Foto 2: Capa do livro *O clube dos Professores da USP: origens e desígnios*
Diagramação: Victor Shirai

Informe de eliminação e recolhimento de documentos

A Lista de Eliminação de Documentos 01/2023 do IEE foi publicada no D.O.E de 17 de março de 2023. Foram eliminados 0,88 metros lineares de documentos.

A Lista de Eliminação de Documentos 01/2023 do PUSP-SC foi publicada no D.O.E de 11 de março de 2023. Foram eliminados 6,05 metros lineares de documentos.

A Lista de Eliminação de Documentos 01/2023 da SVOC foi publicada no D.O.E de 14 de março de 2023. Foram eliminados 10,92 metros lineares de documentos.

No total foram eliminados 17,85 metros lineares de documentos no mês de março de 2023.